

TESTES PORTÁTEIS PARA COVID-19: PROJETO DE PESQUISADORAS DO CTI RENATO ARCHER/MCTI É FINALISTA DE PRÊMIO DE INOVAÇÃO



O projeto “Desenvolvimento de testes portáteis para detecção de COVID-19”, desenvolvido por um grupo de pesquisadoras do CTI Renato Archer, unidade de pesquisa do MCTI, está entre os finalistas do 6º Prêmio de Inovação do Grupo Fleury. Junto com outros quatro finalistas, o projeto está concorrendo ao prêmio na categoria “Detecção e Diagnóstico”. O Prêmio de Inovação do Grupo Fleury (PIF) tem o objetivo de reconhecer e divulgar projetos altamente inovadores, oriundos da pesquisa nacional com foco na área da saúde.

O grupo, liderado pela pesquisadora do CTI/MCTI, Talita Mazon, desenvolveram testes rápidos e portáteis para a detecção precisa da Covid-19 que, a partir de uma gota de saliva, fornecem o resultado do exame em tempo real. Para isso, os testes utilizam

uma base sensora eletroquímica descartável contendo nanoestruturas de óxido de zinco. Um dos testes detecta a proteína da Espícula (um fragmento do vírus da Covid) e o outro tipo de teste, o próprio vírus da doença. Dessa maneira, os dois tipos de teste conseguem diagnosticar o coronavírus nos primeiros dias do aparecimento dos sintomas.

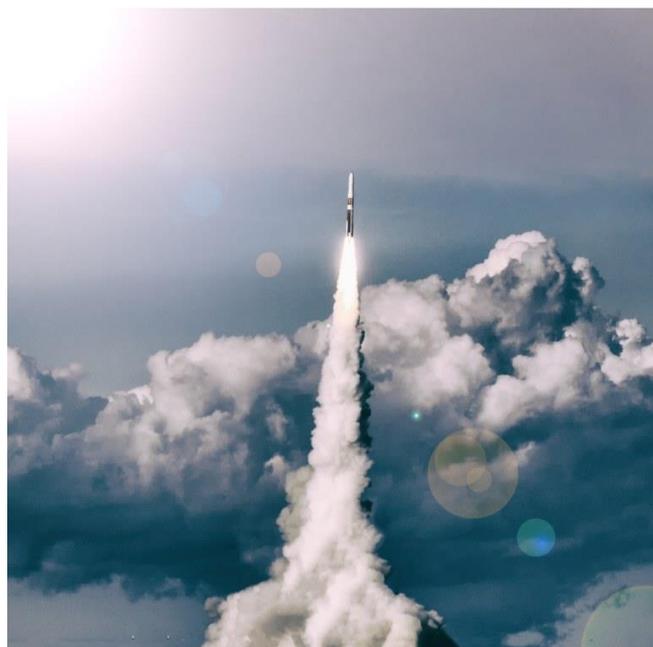
O resultado do prêmio de inovação do Grupo Fleury (PIF) será divulgado na sexta-feira (4). Leia a matéria completa em cti.gov.br

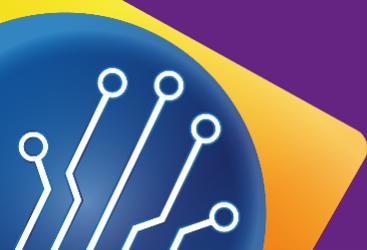
AEB/MCTI EMITE PRIMEIRAS LICENÇAS DE OPERADOR PARA ATIVIDADES ESPACIAIS A PARTIR DO BRASIL

A Agência Espacial Brasileira (AEB), vinculada ao MCTI, buscando racionalizar seus processos administrativos, atualizou seus procedimentos por meio da Portaria AEB nº 182, de 28/05/2020, que estabelece o processo de licença de operador. Até o presente momento, duas empresas receberam a Licença de Operador: razão social Essado de Moraes Ltda. e razão social Orion Applied Science & Technology, LLC.

A Licença de Operador pode ser solicitada por qualquer pessoa jurídica privada que tenha por objetivo realizar atividades espaciais de lançamento com uma altitude superior a 100 km em relação ao nível do mar. Importante ressaltar que este processo de licenciamento não autoriza a realização do lançamento, apenas qualifica o operador espacial.

A emissão da Licença de Operador é feita a partir dos seguintes critérios: após a comprovação de que a empresa possui sede ou representação legal no Brasil; se possui aptidão para o desempenho das atividades espaciais de lançamento a que se propõem; e se está em dia com as obrigações fiscais e trabalhistas para funcionar em território brasileiro. O objetivo é verificar a existência de conhecimento técnico nas empresas já estabelecidas e nas empresas que querem ingressar no setor espacial. Leia mais em gov.br/aeb





EM PAINEL DA ABESE, MINISTRO DESTACA IMPORTÂNCIA DA LEI DE TICS E INVESTIMENTO EM PD&I



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, participou nesta terça-feira (1º) da abertura da 1ª Exposec virtual, promovida pela Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (Abese). Durante dois dias, o evento reúne empresas do setor e trata do futuro da segurança eletrônica no país. O ministério também fez parte do painel “Inovação na segurança pública e IoT”.

O principal tema debatido foram os avanços trazidos pela Lei de TICs, atualização da Lei de Informática, para os investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação

(PD&I) pelas empresas nacionais, além dos avanços na criação de soluções em Internet das Coisas (IoT). Segundo o ministro Marcos Pontes, a lei, existente desde 1991, tem grande participação na estrutura de pesquisa e desenvolvimento existente no Brasil.

“O ministério funciona como uma ferramenta à disposição de todas as áreas. Eu tenho uma equipe confiável que trabalha ouvindo os setores e é importante para a sociedade ver o retorno dos investimentos das políticas públicas. Eu tenho prazer em ver esses resultados se tornando realidade”, disse.

De acordo com o secretário de Empreendedorismo e Inovação do ministério, Paulo Alvim, a lei permite mais de R\$ 1,5 bilhão por ano em investimentos; beneficia mais de 600 empresas e gera mais de 130 mil postos de trabalho. “Nosso grande esforço é facilitar a vida das empresas e mitigar os riscos dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Se hoje a gente tem uma estrutura que conecta as empresas aos Institutos de Ciência e Tecnologia e o governo, isso se deve a Lei de TICs, antiga Lei de Informática. Se não fosse pela Lei de TICs, o Brasil seria hoje comprador de IoT”, relatou. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

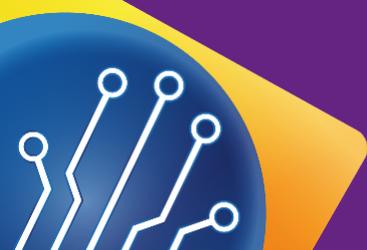
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA EMBRAPII/MCTI É FINALISTA EM PRÊMIO DE INOVAÇÃO

O Programa de Formação de Recursos Humanos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), organização social vinculada ao MCTI, recebeu a medalha de bronze na 4ª Edição do Prêmio de Excelência da Federação Mundial de Colégios e Politécnicos (WFPC, na sigla em inglês), na categoria Gestão de Ensino e Inovação. A proposta, apresentada pela Unidade Embrapii Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), foi selecionada entre outras mais de 113 inscrições envolvendo os mais diversos países, como China, Reino Unido e Espanha.

O Prêmio reconhece boas práticas e contribuições que fortaleçam o empreendedorismo, o desenvolvimento sustentável e as parcerias com o setor industrial. O Programa de Formação de RH da Embrapii/MCTI propõe um modelo de aprendizado a partir de experiências reais, com foco em pesquisa aplicada à indústria. O objetivo é formar profissionais capazes de desenvolver soluções tecnológicas de PD&I para o setor produtivo e com habilidades socioemocionais para trabalhar em equipe, negociar, superar desafios e crises que possam surgir no decorrer de sua prática profissional.

O Instituto Federal de Santa Catarina é credenciado como Unidade Embrapii para desenvolver projetos em Sistemas Inteligentes de Energia. Cerca de 30 estudantes participaram do Programa Capacitação 4.0 e tiveram a experiência de atuar diretamente em projetos de PD&I com a indústria. Veja a matéria completa em embrapii.org.br





BIBLIOTECA ONLINE: STARTUP INOVA AO CRIAR PLATAFORMA CAPAZ DE INTEGRAR DADOS PETROFÍSICOS E GEOLÓGICOS DE ROCHAS



Os processos de análise de rochas e seus resultados na indústria ainda são muito arcaicos e pouco digitais. Foi essa constatação que motivou a [RockCare Digital Geophysics](#), uma spin-off do Laboratório de Modelagem Disciplinar da Coppe/UFRJ, a desenvolver uma plataforma online capaz de integrar e caracterizar dados petrofísicos e geológicos da rocha, a partir de uma tecnologia 2D/3D, sem destruir as amostras. A empresa é uma das 21 instituições selecionadas no programa [Mulheres Inovadoras](#), da Finep/MCTI.

Com apenas alguns cliques, o usuário tem diversas informações sobre bacias, poços e testemunhos das principais áreas exploratórias de óleo e gás do Brasil, sem

precisar sair de casa. A solução, que foi batizada com o nome de [Rocklab Digital](#), possibilita um acesso mais rápido, fácil e preciso das análises das rochas, agregando mais conhecimento estratégico na hora da tomada de decisão. “Através da digitalização de dados, é possível fazer diversas simulações de cenários, condições de pressão e temperatura, o que facilita a vida dos pesquisadores”, frisou uma das co-fundadoras da startup, a engenheira Lizianne Carvalho.

O projeto foi uma iniciativa de Lizianne com a também engenheira Alyne Duarte. Ao perceberem a escassez de tecnologia e inovação no setor de óleo e gás, se juntaram para transformar a área. Além de ser uma interação entre a indústria e o meio acadêmico, a plataforma conta com uma biblioteca online de rochas do pré-sal brasileiro, com mais de 60 metros de testemunhos, lâminas, plugues e amostras laterais da Bacia de Santos.

A empresa também destaca a importância de editais que valorizem o empreendedorismo feminino e como a participação no programa da Finep foi essencial para o planejamento de futuros projetos. “O Mulheres Inovadoras nos ajudou a desenvolver de uma melhor forma o modelo do nosso negócio, produtos e serviços, além de nos auxiliar na construção da nossa proposta de valor para o mercado”, ressaltou Lizianne Carvalho. Leia a matéria completa em [finep.gov.br](#)

AGENDA

2 DE DEZEMBRO, ÀS 16H - “PREVENDO OS RUMOS DA COVID-19” SERÁ O TEMA DA QUARTAÀSQUATRO DO IBICT/MCTI

A QuartaàsQuatro do dia 2 de dezembro, às 16 horas, debaterá o tema “Prevendo os Rumos da Covid-19”. Promovida semanalmente pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), unidade de pesquisa do MCTI, a QuartaàsQuatro desta semana abordará questões sobre o monitoramento e o acompanhamento populacional da pandemia e suas diferentes aplicações. Haverá certificado para quem participar ao vivo.

Participarão do debate os convidados Jorge Biolchini, pesquisador titular do Ibict/MCTI e professor do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, o PGCI (convênio Ibict/MCTI e Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ); Americo Cunha, professor adjunto de Matemática Aplicada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); e Marcelo Medeiros, professor associado ao Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), com ênfase em Métodos e Modelos Matemáticos, Econométricos e Estatísticos.

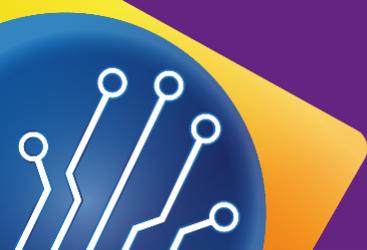
O evento contará com transmissão on-line ao vivo pelo [canal do Ibict/MCTI no Youtube](#)

LIVE TEMA: Prevendo os Rumos da Covid-19

Jorge Biolchini (Ibict) | Americo Cunha (UERJ) | Marcelo Medeiros (PUC-Rio)

Quarta-feira, 02 de dezembro, às 16h
[live.ibict.br](#)

ibict | MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES | PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL



3 DE DEZEMBRO, ÀS 10H – CGEE/MCTI LANÇA PUBLICAÇÕES SOBRE CIDADES SUSTENTÁVEIS EM WEBINAR



O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social vinculada ao MCTI, promove um webinar para o lançamento de publicações sobre Cidades Sustentáveis. O evento acontece na quinta-feira (3), às 10 horas, pela plataforma Zoom. O objetivo do webinar é apresentar os resumos executivos e uma edição especial da revista Parcerias Estratégicas sobre Cidades Sustentáveis. Faça a

sua inscrição pelo link <https://forms.gle/K9FTMvpE4HdwaHoF9>

A edição especial da revista, que é produzida semestralmente pelo CGEE/MCTI, apresenta 11 artigos sobre Soluções baseadas na Natureza (SbN) produzidos no Brasil e em países europeus, evidenciando os benefícios das SbN como alternativas aos desafios enfrentados globalmente e que são relacionados aos efeitos das mudanças climáticas. Além disso, a revista traz uma entrevista exclusiva com o embaixador da Comissão Europeia no Brasil, Ignacio Ybáñez. Durante o webinar, serão apresentados dois artigos da revista: “Iniciativas pilotos para sustentabilidade em Brasília: recuperação de nascentes, áreas de recarga e demais áreas de preservação permanente, degradadas ou alteradas”; e “Aprendiendo de la roca natural: pavimentos urbanos sostenibles”. Mais informações em cgee.org.br

3, 10 E 17 DE DEZEMBRO – INSA/MCTI – ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O SEMINÁRIO NACIONAL DE EXPERIÊNCIAS AGROECOLÓGICAS NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O Seminário Nacional de Experiências Agroecológicas no Semiárido brasileiro é organizado por parceiros nacionais e internacionais, e tem como objetivos principais compartilhar conhecimentos, experiências e resultados existentes das iniciativas agroecológicas no país, além de divulgar informações sobre o Projeto AVACLIM. Neste ano pautará a temática: Agroecologia, garantindo a segurança alimentar e meios de subsistência sustentáveis, mitigando as mudanças climáticas e restaurando terras nas regiões de terras secas. O encontro será realizado virtualmente, através do Meet, nos dias 3, 10 e 17 de dezembro de 2020, sendo dividido em três sessões, orientadas por temas, onde em cada uma delas serão abordadas duas experiências.

O primeiro dia do evento (3) será baseado na pauta: “As experiências do Bem Viver na construção da agroecologia no semiárido brasileiro”, o segundo dia (10) com: “Interconexões entre territórios e agroecossistemas: espaços de vida, re/existências e re/criações”, e o último dia com: “Olhar sobre as Comunidades Tradicionais, Mulheres Camponesas e agroecologia e as sementes da paixão (PATAC/PB)”. O pesquisador do Núcleo de Agroecologia e Combate à Desertificação do Insa, Aldrin M. Perez Marin, participará da mesa de debates do dia 10, com o tema: “As experiências dos projetos de ReCaatingamento (IRPAA/BA)”.

A inscrição é gratuita, e deve ser feita através do link: <https://forms.gle/Ug814AZP7s8p1ni89>

